

VISITA A NEW ORLEANS

PRÓLOGO

New Orleans é uma cidade americana sobre a qual todos têm uma opinião, tanto positiva quanto negativa. Quando a cidade de New Orleans aparece em uma conversa, a maioria das pessoas menciona o French Quarter, boa comida, inundações de furacões, corrupção do governo e crime, não necessariamente nessa ordem. Hollywood também moldou a opinião da cidade: Hollywood filmou muitos filmes lá, e muitos atores e atrizes chamam a cidade de lar.

Então, quando tive a oportunidade de visitar New Orleans, fiquei empolgado em explorar e conhecer a cidade em primeira mão. Adoro explorar novas cidades. Antes de descrever minha experiência, aqui estão algumas informações históricas sobre New Orleans.

De acordo com a Enciclopédia Britânica em 1682 René-Robert Cavelier, sieur de La Salle liderou uma expedição pelos rios Illinois e Mississippi e reivindicou toda a região irrigada pelo Mississippi e seus afluentes para Luís XIV da França, nomeando a região "Louisiana".

Perto da foz do rio Mississippi, La Nouvelle-Orleans foi fundada por Jean Baptiste Le Moyne de Bienville em 1718. Recebeu o nome do Duque de Orleans, Phillippe II.

Em 1763, a colônia francesa de Louisiana foi cedida à Espanha e o domínio espanhol durou até 1803, quando voltou ao domínio francês. Também em 1803, os franceses venderam o território da Louisiana aos Estados Unidos; a venda é historicamente referido como a Compra da Louisiana.

Eu tive 3 dias para explorar. Aqui está minha experiência em New Orleans.

River Walk/ Rio Mississippi (Mississippi River)

Riverwalk é uma área ao longo da margem do rio Mississippi. Esta área é conhecida pela navegação e em 1984, parte desta área foi utilizada para a Feira Mundial.



O que eu vi no Riverwalk é um aquário, o Paddle wheeler Creole Queen e uma praça espanhola. Há também um shopping center para quem gosta de fazer compras. Havia muita construção perto da área comercial e do aquário.



Rio parecia majestoso à noite



Rainha Crioula Barco - Creole Queen Boat

A Praça Espanhola, originalmente conhecida como Eads Plaza, foi decretada à cidade de Nova Orleans pela Espanha em 1996 em homenagem ao governo espanhol de Nova Orleans de 1763 a 1803. Os selos de cada província espanhola estão embutidos na fonte e são colocados em um mosaico de azulejos.



A praça também homenageia James Buchanan Eads, que criou um sistema de cais para melhorar a navegabilidade de Nova Orleans ao Golfo do México.

Eu caminhava até o Riverwalk todos os dias, vindo de diferentes direções.

No primeiro dia, caminhei na direção sul na **Canal Street** em direção a Riverwalk. A Canal Street tem muitos negócios diferentes, como hotéis, restaurantes, cafés e prédios de escritórios. A Canal Street é muito usada, pois tinha muitas pessoas andando por aí.

Um dos cafés por onde passei é o *Café Beignet*. Tu pode dizer que é bom porque a fila de espera estava do lado de fora. Também passei por um restaurante brasileiro chamado *Fogo de Chao*. Eu não parei para comer.

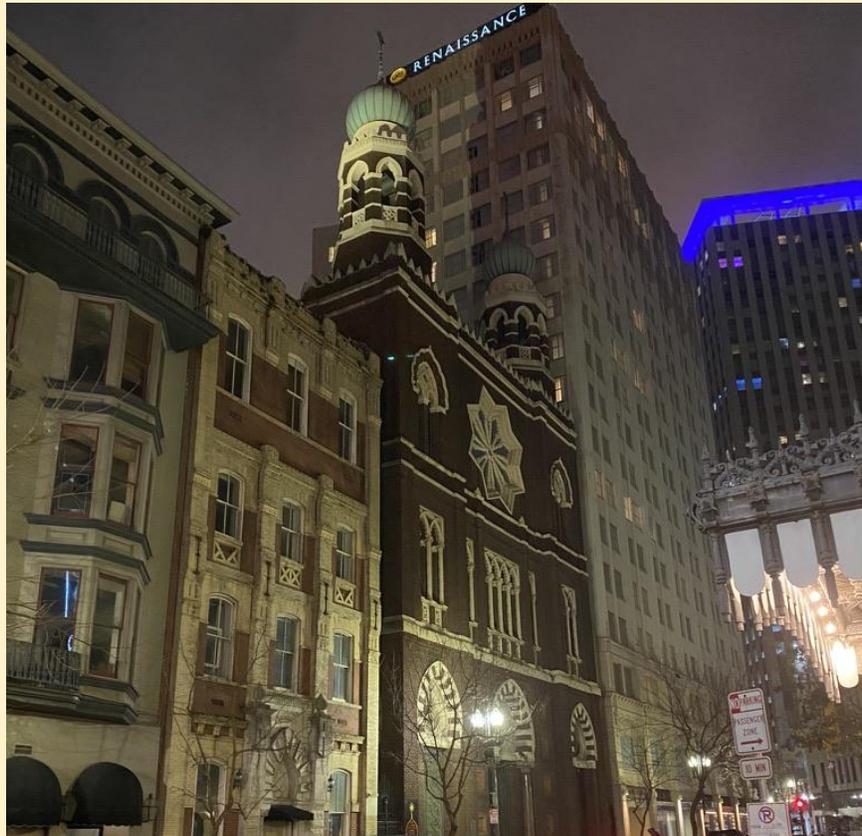
Na mediana do meio, tu pode pegar os carrinhos de bonde de New Orleans.

A próxima abordagem que fiz foi caminhar na direção oeste na **Poydrass Street**. A rua fica no distrito comercial central e tem restaurantes, hotéis e bancos. O Superdome está localizado nesta rua.

L'Pavillon Hotel, um hotel histórico, também é conhecido por ser assombrado



Apelidado de "Belle of New Orleans", Le Pavillon



Igreja Imaculada Conceição (Igreja Jesuíta)

A última vez que caminhei com minha esposa rumo ao norte na **Magazine Street** do Garden District. Caminhamos pelo Garden District inferior e pelo distrito de armazém/arte. A rua da revista tem muitos pequenos negócios e casas convertidas em duplex. Também passeamos pelo Museu da Segunda Guerra Mundial. Parece muito bom e tem hotéis ao redor.

Perto do Riverwalk, há um cassino. O *Manning's Sports Bar and Grill*, de propriedade do ex-quarterback do New Orleans Saints, Archie Manning, fica no complexo do cassino. Infelizmente, o restaurante estava fechado naquele dia. Voltarei na próxima vez que estiver na cidade.

French Quarter, Vieux Carre

French Quarter ou Vieux Carre em francês é o bairro mais antigo de Nova Orleans. O traçado das ruas foi desenhado por Adrien de Pauger em 1721. Ele nomeou as ruas em homenagem à realeza francesa e aos santos

católicos. De Pauger nomeou Bourbon street em homenagem à realeza francesa – House of Bourbon.



Andei no Quarter e consegui ver a Catedral de St. Louis, a Jackson Square, o Antigo Convento das Ursulinas (prédio mais antigo de Nova Orleans e do período francês). Fato interessante é que existem mosaicos de azulejos nas ruas do Quarter dando quais eram os nomes

das ruas quando estava sob domínio espanhol. O Quarter era uma colmeia de atividade. Tive uma ótima experiência comendo no Quarter. A comida era boa e as pessoas eram muito agradáveis.

Algumas experiências merecem destaque. A primeira é que acabei almoçando ao lado de Kathleen Turner. Ouvi a voz dela e não consegui localizar onde a tinha ouvido antes. Conversamos um pouco. Quando eu estava saindo, a equipe perguntou se eu sabia quem ela era, minha resposta foi não e eles me disseram quem ela era.

A segunda experiência foi no Court of Two Sisters. A rainha Isabel da Espanha deu Charm Gate aos donos da propriedade. Segundo a lenda, a rainha os abençoava para que seu encanto passasse para quem os tocasse. Eu os toquei duas vezes para obter charme extra.



Rua da Charters



Cena de Rua Bourbon



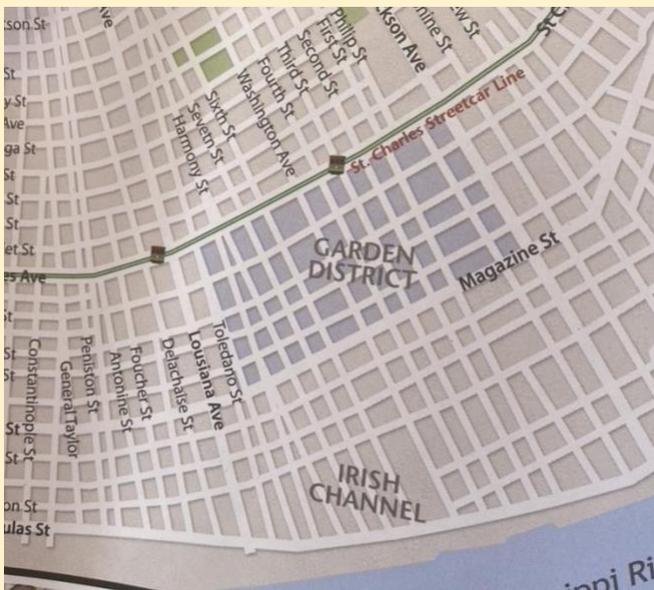
Fonte localizada no pátio do restaurante Court of Two Sisters. A Fonte também é conhecida como Poço dos Desejos do Diabo

Garden District

Garden District fica a cerca de 3 milhas a sudoeste do French Quarter e foi desenvolvido em 1820 por americanos que se mudaram para Nova Orleans após a compra da Louisiana. Antes do desenvolvimento residencial, o Garden District era a plantação dos Livaudais.

Caminhei até ele algumas vezes. Uma rota que tomei foi **Oretha Castle Haley Blvd.** O Boulevard e suas ruas ao redor estão passando por muitas novas construções e/ou reformas.

Também caminhei pela **St. Charles Street** até o Garden District. A rua St.



Charles é uma estrada importante e tem canteiros arborizados. A famosa linha de bonde St. Charles percorre a rua. É o bonde contínuo mais antigo do mundo. A rua St. Charles tem apartamentos, casas e restaurantes.

No Garden District, o estilo de habitação é de grandes casas em estilo de plantação com jardins e as ruas são ladeadas por árvores frondosas. Eu tenho

que dar uma volta e ter a visão das grandes mansões. Eu comi na **Magazine Street** que é o centro comercial do Garden District com lojas e alguns restaurantes. Abaixo estão alguns dos pontos turísticos que eu vi.



Uma casa com decoração de Mardi Gras



A casa da atriz Sandra Bullock



Casa onde foi filmado "O Curioso Caso de Benjamin Button"



Um ótimo restaurante - Commaders Place



Cemitério acima do solo - Lafayette Cemetery No. 1



Casa da cantora Beyoncé

Casa do ex-New Orleans Saints Quarterback Archie Manning. Esta é a casa onde Payton e Eli cresceram. Ambos os meninos cresceram para ser quarterbacks da NFL e cada um ganhou dois Super Bowls. O time de Eli venceu o time de Tom Brady em dois Super Bowls. Tom Brady é casado com Gisele Bündchen, que é gaúcha



Casa de Manning

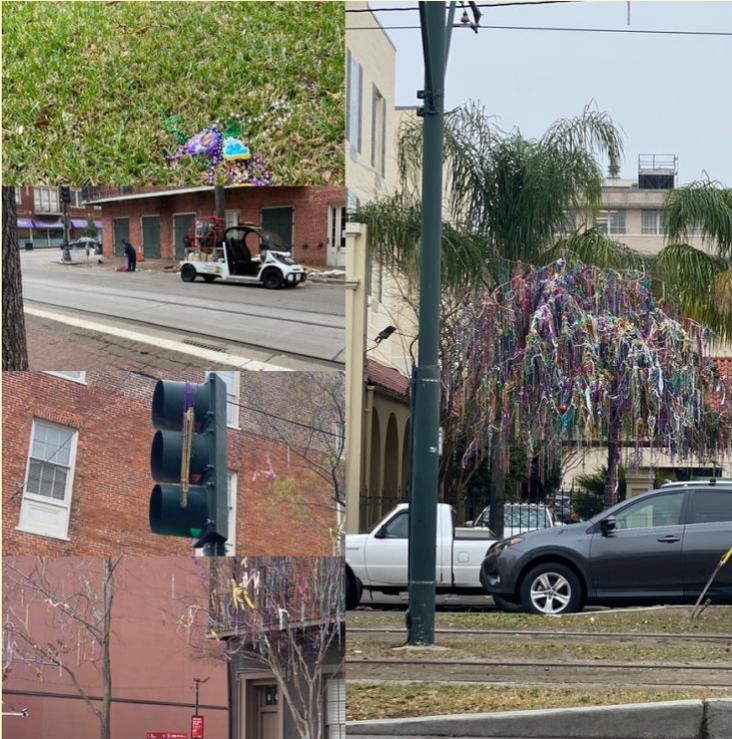
“Centro do bairro Jardim (Garden District)” – Magazine Street



Rua da Magazine

Onde estão as contas/depois que os bons tempos rolaram

O Mardi Gras como o conhecemos com desfiles começou em 1857 com a



primeira sociedade secreta a sediar um desfile. Uma tradição do Mardi Gras é distribuir miçangas para os seguidores do desfile, essa tradição começou na década de 1920. As cores oficiais são roxo, verde e dourado. Essas cores foram selecionadas por Rex krewes em 1872 para homenagear o visitante grão-duque russo Alexis Alexandrovich Romanoff, cujas cores da casa eram

roxo para justiça, ouro para poder e verde para fé.

Chegamos em Nova Orleans alguns dias depois do Mardi Gras. Havia contas deixadas pela cidade depois do Mardi Gras.

Superdome

O Superdome foi construído em 1975 e abriga futebol profissional, futebol americano universitário, basquete, futebol e outros esportes.



Vista do meu quarto de hotel



Andando pela



Arena de basquete ao fundo - casa dos New Orleans Pelicans.



Mistura de francês e inglês... onde o sufixo francês -eaux é um substituto para a letra inglesa o. Por exemplo, a palavra inglesa "go" torna-se "GEAUX". A imagem acima é uma placa ao redor do Superdome que usa a palavra.

Pensamentos finais

Pelo que vi e experimentei, New Orleans é uma cidade vibrante que mistura as culturas e arquitetura americana, francesa e espanhola. É uma bela cidade histórica com pessoas muito calorosas e generosas.

Andar por aí vendo os vários locais me trouxe paz e tranquilidade. Sei que entendo porque as pessoas se apaixonam por ele querem morar aqui. Eu adoraria voltar.

Muito obrigado por ler meu diário de viagem. Bon voyage.

Restaurantes que gostamos:

- [Brennans](#)
- [Copper Vine](#)
- [SoBou](#)
- [The Court of Two Sisters](#)
- [The Vintage Restaurant](#)